

Código Coleção:	0729L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
OSWAAAALDO foi classificado pela editora como conto, destinado a estudantes do 1º ao 3º ano de escolaridade, com a organização de um livro ilustrado, em que o texto visual e o texto verbal propõem a narrativa. Ainda com recursos de quadrinhos, ora aparece a mão do autor, denunciando o processo de criação. Com cores distintas para destacar a criação e a criatura, ou seja, a presença da enunciação, a proposta de abecedário se materializa na intenção do personagem Oswaldo identificar um animal cujo nome se inicia com cada uma das letras do alfabeto. Na obra de Fernando A. Pires, Oswaldo é um macaquinho que fora criado em um laboratório científico, mas é libertado deste seu cativeiro e solto em uma reserva de proteção, sendo que o cientista Maurício o aconselha a fazer amigos nesse seu novo habitat. Ex: Ah, eu esqueci de falar... Oswaldo é um macaquinho nascido em cativeiro, ou seja, morava numa jaula em um laboratório. Os cientistas cuidaram do Oswaldo como se ele fosse gente. Um deles, o Maurício, tinha um carinho especial por ele. O cientista era uma boa pessoa, mas um pouco esquisito. (p. 6) A história se organiza por essa lógica, em que Oswaldo aborda os animais da reserva, seguindo uma sequência alfabética, na tentativa de estabelecer relações e fazer amigos. A proposta do livro é adequada ao 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, às quais se destina, posto que estejam em processo de alfabetização e as letras façam parte de seu universo de aprendizagem e de descobertas. Mas, o livro não se constitui pela mera proposta didática para o ensino das letras do alfabeto associada a um nome de animal. A obra abre para a brincadeira, dado que o personagem Oswaldo encontra muitas dificuldades para seguir conselho do cientista Maurício e estabelecer relações de amizade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Parcialmente
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrílica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrílica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto verbal não é rica em metáforas que possam promover a ampliação de referências das crianças, dado que a obra se restringe ao uso de palavras coloquiais e à sua função referencial. Os excertos abaixo mostram esse uso coloquial e referencial da linguagem: Dali mesmo, viu uma coruja dormindo tranquilamente em outro galho. ? Coruja começa com ?C? ? pensou. Mas estranhou aquele bicho ?car dormindo em plena luz do dia. Achou melhor não acordá-lo. (p. 12) ? Não consegui fazer nenhum amigo até agora... Todo mundo ?ca bravo com Oswaldo... E NÃO SEI QUE BICHO COMEÇA COM ?M?! .(p. 21) Na construção da narrativa, o autor se preocupa e deixar tudo muito bem explicadinho, permitindo poucas possibilidades para a criança imaginar e fantasiar. A exemplo pode-se citar o trecho abaixo, em que se explica o modo como Oswaldo compôs o seu caderno de registro de amigos: Oswaldo resolveu não perder tempo, queria ter logo muitos amigos. Usou as folhas de bananeira como as páginas de seu livro. Com as ? bras da planta, costurou as folhas umas nas outras e, com um pedaço de galho queimado, fez um lápis .(p. 8) O texto verbal emprega pouquíssimas figuras de linguagem, como metáforas, hipérboles e elipses. No texto, não se percebe um uso predominante de figuras de linguagem, dado que o autor opta por uma linguagem mais direta e objetiva. Mas, há a presença de elipse na página 36, em que se omite a pergunta (que animal começa com a letra M) na construção que se segue: ? Sim, por favor. ? Se concentre, você vai encontrar a resposta para esta pergunta dentro de você. .(p. 36) O texto pouco valoriza a linguagem polissêmica e, portanto, oferece poucas que possibilidades para as crianças poderem elaborar diferentes leituras. Desse modo, também há poucas oportunidades para conduzir o debate entre diferentes pontos de vista. Para exemplificar, citamos o excerto a seguir: No texto, há pouca exploração da polissemia das palavras, mas, pode-se perceber que, na página 35, ao abordar a zebra, o autor utiliza a polissemia inscrita na situação, em que atribui a pelagem listrada do animal ao uso de pijama: E saudou a zebra, que, apesar de estar acordada, Oswaldo achou que estivesse dormindo, por causa do pijama. .(p. 35) Na página 40 há o uso de PASSADO com o sentido de verbo, uso que pode ser pensado como polissemia das palavras, dado que, na construção, passado não se refere ao tempo escoado, como se percebe no excerto a seguir: ? Como você tem passado, Oswaldo? Fez muitos amigos?(p.40) O texto verbal não está plenamente escrito em acordo com um gênero da tradição literária. O autor rompe parcialmente com o estilo clássico da literatura para crianças, como contos, lendas, fábulas, e produz uma narrativa que, também, se constitui como um abecedário. Agora só faltava arranjar seus novos amigos. Mas, por onde começar? Oswaldo lembrou-se de Maurício e achou a solução. ? Vou começar pela letra ?A?! Só preciso achar um amigo que comece com essa letra. Oswaldo resolveu não perder tempo, queria ter logo muitos amigos. Usou as folhas de bananeira como as páginas de seu livro. Com as ?bras da planta, costurou as folhas umas nas outras e, com um pedaço de galho queimado, fez um lápis. (p. 8). A obra rompe parcialmente com as convenções de gêneros da tradição literária, inscrevendo-se entre gêneros literários mais recentes no âmbito da brasileira que, sobretudo, a partir da década de 1970, que passou a contemplar textos para criança que se constituem como brincadeira com a linguagem e com as temáticas abordadas. Assim, apesar de se constituir como narrativa, o livro também é um abecedário. A ruptura com gêneros tradicionais e a proposição de um gênero híbrido ? um conto que também é um abecedário, com utilização de linguagem mais lúdica contribui para a ampliação de repertório de formas literárias das crianças. O abecedário de Fernando A. Pires é interessante, surpreende o leitor pela dificuldade do macaquinho em fazer amigos e pelos desastres que lhe acontecem. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário.	

O texto apresenta vocabulário predominantemente compreensível para as crianças, em acordo com sua faixa etária proposta, não utilizando palavras não conhecidas e não usuais. O uso de palavras não comuns aparece apenas na identificação de alguns animais, com a letra W, K, Y, mas isso ocorre como uma necessidade da proposta de Fernando A. Pires:

O Kiwi...

Como ele é um animal noturno, é difícil de ser observado. Logo, não sabemos o que aconteceu, só podemos tentar adivinhar pelos sons emitidos. (p. 20)

Abraçou o wombat. (p. 33)

Chamou o ximango por outro nome (p. 34)

Elogiou o yeti. (p. 34)

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

As ilustrações da obra se apresentam integradas ao texto o texto verbal, contribuindo para a experiência estética das crianças, complementando as ideias contidas nas palavras, ampliando a compreensão, as possibilidades lúdicas e a brincadeira proposta pelo autor. Ou seja, são um texto visual que se articula ao texto verbal, também ampliando as significações que as crianças produzem ao ler as palavras e utilizar suas referências de mundo e seu conhecimento na produção das inferências requeridas ao processo de leitura compreensiva. Ex: Na p. 13, o autor não explica, com palavras, o que o cavalo faz com o macaco, a percepção do coice se dá pela leitura das ilustrações. O mesmo ocorre na página 14, em que o dromedário se assusta e desmaia, na página 15, em que o elefante levanta o macaquinho com sua tromba, e em outras situações em que a leitura das imagens é necessária para a compreensão das desventuras de Oswaldo. São dois movimentos que as ilustrações ajudam a explicitar: a tarefa de enunciação, daquele que está escrevendo a história, e a história propriamente escrita, a do macaco que aprendeu a escrever; juntas, contam a história dessa obra, com o uso da técnica de nanquim sobre papel, com cores em tons pastéis, o volume e proporção, os efeitos de luz e sombra. Muitas páginas apresentam o formato de folhas de bananeiras, à semelhança das folhas que Oswaldo utilizou para compor o seu livro de amigos. As ilustrações se assemelham com os recursos gráficos utilizados em histórias em quadrinhos, com textos para organizar a narrativa (a enunciação), falas semelhantes aos balões de HQs, recursos onomatopaicos em toda a obra. As ilustrações contribuem para favorecer a experiência estética e literária das crianças. Na obra, alguns elementos da narrativa precisam ser inferidos pelas imagens. Na p. 6 tem a seguinte afirmação: Ex: Os cientistas cuidaram do Oswaldo como se ele fosse gente. Um deles, o Maurício, tinha um carinho especial por ele. O cientista era uma boa pessoa, mas um pouco esquisito. (p. 6) Para compreender a esquisitice de Maurício, é preciso ler as imagens e ver que o cientista costuma saltar em frente das pessoas, levantar os braços para cima e gritar MAURÍÍÍÍÍÍCIO!!! Na p. 20, na apresentação de Oswaldo para o kiwi, o próprio autor ilustrador deixa aberta a situação. Apenas informa que o kiwi é um animal noturno, produz uma imagem com fundo preto, em que visualizamos os olhos e um pouco da silhueta dos animais, recurso onomatopaicos de pios do passarinho e de dor emitidos, em que o leitor tem margem para imaginar o desastre do encontro. O kiwi atacou Oswaldo com seu longo bico. No texto verbal tem o seguinte: Como ele é um animal noturno, é difícil de ser observado. Logo, não sabemos o que aconteceu, só podemos tentar adivinhar pelos sons emitidos.(p. 20) Ainda na p. 20, Oswaldo se apresenta ao leão, que está descansando e lambendo suas patas. Na sequência da imagem, Oswaldo registra o leão pendurado em uma árvore, tremendo de medo. E o leitor também pode imaginar o que ocorreu, o que levou o leão a sentir-se desta forma. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento. Também está isento da exploração da violência e/ou da morte ou de aspectos que incentivam a violência.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A inserção do macaco numa reserva ambiental se adéqua à temática O MUNDO NATURAL E SOCIAL, em que estão presentes muitos animais, domésticos, silvestres e selvagens. O mundo social também se faz presente na abordagem das relações entre Maurício e Oswaldo e em outras situações humanas, como o trabalho de cientistas em um laboratório. A obra apresenta uma abordagem temática isenta de simplificações e homogeneização do mundo natural e social. Na construção da narrativa, o macaquinho Oswaldo não conseguia se lembrar de um bicho que se iniciasse com a letra M. A coruja o aconselha a olhar para dentro de si. Mas, ele somente percebe o cientista Maurício como bicho iniciado com M, não percebe a si mesmo como sugere a coruja. Essa é uma forma interessante, não homogeneizante de resolver o problema do amigo com a letra M. Ex: Maurício! MAURÍCIO COMEÇA COM M! ele gritou, pensando que esse era o bicho que ele precisava para completar o seu livro. Oswaldo desenhou o rosto de Maurício e se sentiu feliz. Finalmente o livro estava completo! A coruja olhava sem acreditar no que via.(p. 39) A obra apresenta ideias e reflexões criativas, que permitem o confronto de ideias e visões de mundo, como o fato de Maurício sentir a transferência de Oswaldo para a reserva ambiental, mas, ainda assim, compreender que a saída do laboratório de ciências é melhor para o macaco. Ex: Um dia, Oswaldo conseguiu a liberdade numa reserva animal. E, depois de um período de adaptação, foi lá que ele passou a morar. Maurício chorou bastante nesse dia, mas sabia que isso era para o bem do macaquinho. (p. 7) A obra está isenta de abordagem que acentua a submissão a normas sociais ou a estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Na obra, discute-se, por exemplo, a transferência de Oswaldo para uma reserva ambiental. Maurício, que o criou, sente o fato, mas reconhece ser melhor. Oswaldo gosta da liberdade, mas também sente falta dos cuidados que recebeu no laboratório, sente falta da amizade de Maurício: No início, Oswaldo gostou de ter liberdade, mas logo começou a se sentir solitário, estava acostumado a viver cercado de pessoas no laboratório. Então, para não se sentir mais sozinho, foi procurar fazer novos amigos. Resolveu que iria desenhá-los todos num livro que ele mesmo faria, assim poderia mostrá-los para Maurício quando ele viesse lhe visitar. (p.7) A obra se apresenta de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário compreensível às crianças e apropriado para abordagem do tema. O

livro contribui para a ampliação do repertório de temas das crianças, ao discutir o respeito aos animais, a questão do uso de animais em experiências de laboratório. Assim, o livro possibilita a exploração do alfabeto e de letras iniciais de nomes de animais, sem contudo assumir uma abordagem meramente didática: Por que você não pula para a letra N? Depois você volta para o M, quando se lembrar de algum bicho que começa com essa letra. Oswaldo achou uma ótima ideia. Agradeceu a coruja e voltou a se concentrar. (P. 22). Mas a letra M ainda incomodava Oswaldo. Será que não existe nenhum bicho com M? Além disso, ele ainda não tinha conseguido conversar decentemente com nenhum desses amigos que tentara fazer. Esses bichos só sabem ficar BRAVOS! berrou o macaquinho. Novamente, fez tanto barulho que acordou a coruja. (P. 29).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A capa e a quarta capa contribuem para a mobilização das crianças para a leitura. A capa tem o nome da obra e o macaco Oswaldo. A quarta capa traz uma breve resenha da obra e convida o leitor para a leitura. Ex: Oswaldo acaba de ganhar sua liberdade e vai viver em uma reserva ecológica, mas, acostumado a estar rodeado de muita gente, logo começa a se sentir sozinho. É quando decide sair em busca de companhia e registrar tudo em um caderninho de folha de bananeira. Lembrando do que aprendeu com o cientista Maurício, resolve fazer sua busca em ordem alfabética; o único problema é que escolhe abordar os futuros amigos de um jeito muito peculiar! (p. 50) A diagramação, a relação entre palavra e imagem são elementos fundamentais para compor a narrativa desse livro. A escolha da fonte e corpo é adequada. A obra utiliza recursos semelhantes às histórias em quadrinho, com uso de onomatopeias, balões de fala, caixas de texto que contextualizam e introduzem as cenas. A fonte não é grande, mas é legível, sendo que esta escolha é coerente com o projeto gráfico e as intenções e características do gênero textual. O espaçamento entre linhas é adequado. O livro não contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra. As informações sobre autor-ilustrador e, também, sobre a obra são feitos ao final do livro

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra apresenta qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, fruidor da literatura, esteticamente sensível à arte. O livro explora os nomes dos animais começados com cada uma das letras do alfabeto, mas não o faz apenas para ensinar as letras. O macaco Oswaldo faz sua busca pelos animais de forma meio atrapalhada, o que torna a abordagem divertida. A obra é literária, apresenta finalidade pedagógica, de explorar nomes que se iniciam com as letras do alfabeto, mas esta não se sobrepõe às finalidades literárias e estéticas. A obra tem uma face lúdica, em que o humor se constitui como elemento explorado pelo autor: Ex: E saudou a zebra, que, apesar de estar acordada, Oswaldo achou que estivesse dormindo, por causa do pijama (p. 35). A obra é redigida conforme as normas vigentes do português e está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, também está escrita em acordo com as normas ortográficas vigentes. Na página 36, há uso indevido de pronome SE no início da frase, mas justifica-se o uso pela situação de interlocução, que se configura como linguagem oral (a coruja falando com o macaco) e este é um uso típico aos falantes da língua portuguesa. Ex: Sim, por favor. Se concentre, você vai encontrar a resposta para esta pergunta dentro de você. (p. 36) A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso e apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, constituindo-se como proposta adequada às crianças do ciclo de alfabetização. A obra também apresenta correspondência com a temática declarada no ato da inscrição. A editora declara que a temática é MUNDO NATURAL E SOCIAL, sendo abordadas as questões relativas ao cuidado com os animais, à vida dos animais na natureza. O mundo social aparece nas relações de trabalho dos cientistas em laboratório, sua amizade com os animais, as manias e esquisitices das pessoas. O excerto abaixo exemplifica essa questão: Os cientistas cuidaram do Oswaldo como se ele fosse gente. Um deles, o Maurício, tinha um carinho especial por ele. O cientista era uma boa pessoa, mas um pouco esquisito (p. 6). Apresenta correspondência parcial com a categoria declarada no ato da inscrição, posto que declare organizar-se como conto e o livro apresenta características de um abecedário, bem como características de histórias em quadrinho. O livro OSWAAAALDO não apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualiza brevemente autor e obra, como elemento pré-textual. Os dados sobre a obra e o autor-ilustrador são apresentados ao final da obra, nas páginas 48 e 50.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
--	---------------

2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra OSWAAALDO não apresentou Material Digital - PDF 1- de Apoio ao Professor em seu trabalho em sala de aula.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra OSWAAALDO não apresentou Material Digital - PDF2 - de Apoio ao Professor em seu trabalho em sala de aula.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra OSWAAALDO não apresentou Material Digital - PDF 3- de Apoio ao Professor em seu trabalho em sala de aula.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra OSWAAALDO não apresentou Material Digital de Apoio - Tutorial vídeo aula - para orientar o Professor em seu trabalho em sala de aula.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
OSWAAALDO foi classificado pela editora como conto, destinado a estudantes do 1º ao 3º ano de escolaridade, com a organização de um livro ilustrado, em que o texto visual e o texto verbal propõem a narrativa. Ainda com recursos de quadrinhos, ora aparece a mão do autor, denunciando o processo de criação. Com cores distintas para destacar a criação e a criatura, ou seja, a presença da enunciação, a proposta de abecedário se materializa na intenção do personagem Oswaldo identificar um animal cujo nome se inicia com cada uma das letras do alfabeto. Na obra de Fernando A. Pires, Oswaldo é um macaquinho que fora criado em um laboratório científico, mas é libertado deste seu cativeiro e solto em uma reserva de proteção, sendo que o cientista Maurício o aconselha a fazer amigos nesse seu novo habitat. A história se organiza por essa lógica, em que Oswaldo aborda os animais da reserva, seguindo uma sequência alfabética, na tentativa de estabelecer relações e fazer amigos. Oswaldo aborda vários animais: a abelha, o búfalo, o cavalo, o dromedário, o elefante, o falcão, a girafa, dentre outros animais. Mas, abordagem não funcionava, os animais se assustavam com a apresentação de Oswaldo. A proposta do livro é adequada ao 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, posto que estejam em processo de alfabetização e as letras façam parte de seu universo de aprendizagem e de descobertas. Mas, o livro não se constitui pela mera proposta didática para o ensino das letras do alfabeto associada a um nome de animal. A obra abre para a brincadeira, dado que o personagem Oswaldo encontra muitas dificuldades para seguir conselho do cientista Maurício e estabelecer relações de amizade.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra OSWAAALDO não apresentou Material Digital de Apoio ao Professor em seu trabalho em sala de aula.	